

**Simpósio de Alimentos do Instituto Adolfo Lutz**  
**"Segurança alimentar, nutricional e perspectivas de ações de vigilância"**

DTA-5/1 **CIRCUITO ITINERANTE DE PALESTRAS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ  
PROMOVE O CONHECIMENTO E ESTIMULA A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS  
TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Autores: Gonçalves MG(1); Assis LR(1); Sezefredo TS(1); Peresi JTM(1); Teixeira ISC(1); Silva SIL(1); Pedro HSP(1); Nardi SMT(1)

1- Instituto Adolfo Lutz - Centro de Laboratório Regional de São José do Rio Preto - X, Rua Alberto Sufredini, 2325 - Vila Maceno

### **Resumo**

**Introdução:** As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) são uma importante causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo, emergindo como um crescente problema econômico e de saúde pública. A falta de dados sobre os casos de DTA devido à subnotificação, escassez de conhecimento da população sobre o assunto, falhas de controle sanitário ao longo da cadeia alimentar e a dificuldade de elucidação dos surtos pelas vigilâncias são alguns dos fatores contribuintes para o agravamento desse problema. **Objetivo:** Com o propósito de popularizar a ciência e divulgar conhecimentos sobre as DTA, o projeto Circuito Itinerante do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto/SP, que acontece desde 2012, contempla oito temas de saúde pública, cada um ministrado durante um mês ao ano, sendo coordenado por duas pesquisadoras. **Material e métodos:** O tema "Doenças Transmitidas por Alimentos" foi conduzido por três profissionais do laboratório de Microbiologia de Alimentos que orientaram, a cada ano, dois bolsistas do Programa de Aprimoramento Profissional (PAP-FUNDAP) na preparação da aula expositiva e na confecção e desenvolvimento do *design* do *folder* contendo informações básicas sobre o tema. Os bolsistas ministraram a palestra para alunos das escolas da rede privada de ensino de forma interativa e didática, acompanhados pelo orientador e coordenador. **Resultados:** Durante os meses de abril/2012, abril/2013 e maio/2014, 10 escolas foram parceiras, totalizando 40 apresentações para 1608 alunos, 43 professores e 10 coordenadores pedagógicos do ensino fundamental II. Os alunos foram instruídos sobre DTA, seus principais agentes etiológicos, sintomas, correta conservação e manuseio de alimentos, medidas de prevenção e a importância da notificação de surtos ao órgão de vigilância sanitária. Os bolsistas desenvolveram habilidade na produção de material didático e transferência de conhecimento. **Conclusão:** Conclui-se que ações que promovam a popularização da ciência por meio de informações extracurriculares, podem incitar mudanças no cotidiano dos jovens e favorecer a melhoria da saúde e bem estar da população.